



Revista Contexto

EDITORIAL

Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente
ISSN 2595-7236

Programa de Pós-Graduação em Geografia
<http://www.seer.ufal.br/index.php/contextogeografico>

Maria Francineila Pinheiro dos Santos¹

Este novo número da Revista Contexto Geográfico é composto de 08 (oito) artigos, os quais compreendem as palestras, conferências de abertura e encerramento proferidas nas mesas redondas do V Encontro Regional de Prática de Ensino em Geografia (V EREPEG), o qual tem como temática central a *Educação Geográfica em movimento: cidadania e outros giros contemporâneos*. O referido evento foi organizado pelo Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica (GPEG/UFAL) e pelo Laboratório de Educação Geográfica de Alagoas (LEGAL/UFAL), sediados no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA/UFAL).

As reflexões acerca da formação de professores, práticas e metodologias no Ensino de Geografia, no momento atual, revela a dedicação e os desafios enfrentados por docentes e pesquisadores na busca de possibilidades para a construção de uma Educação Geográfica com vistas a cidadania, notadamente em um período de intensas mudanças e dificuldades no contexto educacional brasileiro.

O primeiro artigo, intitulado *Práticas Geográficas: por um Ensino Cidadão*, de autoria de Francisco Kennedy Silva dos Santos, reflexiona sobre a edificação e mobilização da *práxis* docente em Geografia voltada para um ensino cidadão. Além disso, discute as práticas geográficas, as quais potencializam a formação cidadã no âmbito da Educação Geográfica e da Geografia Escolar.

Na sequência, o artigo *Olhares sobre o uso das Tecnologias na Educação Geográfica*, de autoria de Maria Francineila Pinheiro dos Santos, apresenta relevantes resultados de uma pesquisa realizada com professores de Geografia acerca do uso das tecnologias educativas no ambiente escolar. Ademais, tece reflexões sobre as relações imbricadas no âmbito da Formação Docente, nos desafios que permeiam a mesma, e que por vezes geram empecilhos para a concretização de uma Educação Geográfica crítica e propositiva.

Em seguida, destaca-se o artigo *Geografia(s) que (re)produzem mundos: a Cartografia Escolar – discutindo a Formação Continuada para o seu ensino*, no qual Paulo Sérgio Cunha Farias apresenta uma discussão teórico-prática acerca da alfabetização cartográfica, e sobre a relevância da formação continuada na docência. Assim como, evidencia práticas pedagógicas envolvendo a construção de noções cartográficas e as formas de representação do espaço pelas crianças nos anos iniciais.

Em *Diálogos sobre Currículo, Práticas e Formação Docente*, Maria Anezilany Gomes do Nascimento analisa os processos que permeiam o tripé: formação inicial - indução – e desenvolvimento profissional, debatendo sobre programas e/ou projetos no âmbito do ensino,

¹ Professora do Programa de Mestrado em Geografia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

pesquisa e extensão nos cursos de licenciatura em Geografia, ressaltando seu papel na formação e atuação docente.

No artigo denominado *O lugar do Ensino de Geografia na governamentalidade neoliberal: contexto e estratégias de resistência*, de autoria de Aldo Gonçalves de Oliveira, destaca-se a análise e o debate acerca do currículo, do neoliberalismo e da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, evidenciando pertinentes reflexões sobre os saberes geográficos na Política Curricular contemporânea.

Em *(re)invenção e (re)existência docente: o ensino de Geografia no contexto da pandemia*, Ione Rodrigues Diniz Moraes discute a transição do ensino presencial para o ensino remoto, evidenciando semelhanças e diferenças entre essa última modalidade de ensino e a Educação a Distância. Ademais, reflexiona sobre as implicações do período pandêmico nos saberes e fazeres dos professores de Geografia.

No penúltimo artigo, intitulado *Um convite a experiência e diálogo sobre Currículo, Práticas e Formação Docente*, Adriana Angélica Ferreira apresenta narrativas acerca dos movimentos de criar-se e recriar-se dos professores e estudantes em tempos de Pandemia, salientando o aspecto humanizador nas práticas educativas enquanto importante elemento a ser inserido nos currículos.

Por fim, o artigo *Os desafios enfrentados pelos professores indígenas durante a Pandemia de Covid - 19*, de autoria de Evandro José de Lima, discute as dificuldades vivenciadas pelos professores de Geografia da comunidade indígena da etnia Wassu Cocal/Alagoas no contexto pandêmico, e apresenta as práticas pedagógicas realizadas nesse período.

Desse modo, destacam-se nesse volume artigos que priorizam as discussões sobre os saberes e fazeres dos professores de Geografia no contexto pandêmico, formação docente, currículo, e práticas pedagógicas, as quais buscam promover, ampliar e potencializar o sujeito em processo de formação cidadã. Por esses motivos, as reflexões explicitadas pelo coletivo neste volume, torna-o leitura obrigatória.